

Brazilian Treasury Delegation  
20 Copthall Avenue  
E. C. 2 - London

Meu caro Antonio Salles

Um grande abraço

Os livros que lhe mandei deveriam ter sido acompanhados de umas linhas para você, mas eu ando sempre tão atrapalhado de serviço que passou o ensejo. Agora, deante da sua carta amavel, não ha como deixar passar mais tempo sem lhe escrever.

Ha muito eu tencionava fazer-lhe uma visita desse modo, mas foi ainda aquele eterno motivo o culpado pelo retardamento desse prazer. Contudo, antes tarde que nunca - e já agora que o sei leitor desta lingua bonita mas difficil deveras, vou repetir a dose uma vez por outra. E' preciso, no entanto que você me diga o que lhe interessa mais, sem a menor cerimonia.

Por esta mala seguem os dois romances das Brontes. Eu acho Wuthering heights um livro absolutamente extraordinario. Considerando-se escrito ha um seculo e por uma menina que não conhecia nada do mundo exterior é coisa de se sentir o sopro do genio. Não lhe parece?

Recebi, anteontem, de volta dum passeio de 12 dias pela Alemanha, o seu livro cuja remessa lhe agradeço de coração. Era meu desejo grande o de lê-lo - mas estes dias

de regresso tenho uma infinidade de cartas a escrever e cedi o primeiro prazer ao Dr. Bormann (Oscar Bormann) meu chefe aqui e um velho admirador seu. Hoje mesmo já me veio falar dos capitulos que leu, agradadissimo. Ele, aliás, por diversas vezes, tivera ocasião de falar em seu nome, com muita simpatia e apreço. É um homem muito inteligente e uma bonita cultura e um chefe exemplar. Trabalha-se com o gosto que se pode ter numa repartição sobrecarregadissima como é a Delegacia, atualmente com 3 empregados e a responsabilidade de pagar a todos os funcionarios do Brazil em serviço no estrangeiro, alem do material adquirido aqui pelo nosso país. Trabalha-se deveras, seu Salles, e quasi não se pode nem respirar. Por isso que não quis perder de novo as minhas ferias, como aconteceu no ano passado, que deixei para sair em setembro e peguei um tempo safado que me cortou o holiday na primeira semana. Estou sozinho aqui e pelo menos a compensação dum passeio como esse da gora preciso ter. Gostei muito da Alemanha e vou ver se alinhavo umas crônicas para as revistas do Rio. Você tem lido alguma das publicadas? Saem sempre em Vamos ler... Depois penso em refundi-las e publicar em livro.

Bem. Por hoje somente. É uma grande alegria conversar um instante com os amigos como você - amigo de quasi 20 anos. 20 anos - que horror! Eu já estou falando assim... E me lembro dos outros daquele tempo, Saboia Ribeiro, Cruz Filho, Zezinha, Rodolfo Teofilo, José Albano... Já vivi umas duas vidas depois desse distante 1918... De coração, *seu Herman*